

BM GASTRONÔMICA: UMA ALTERNATIVA DE LAZER ATRELADO A GASTRONOMIA E A CULTURA NO CENTRO DE BARRA MANSA

BM GASTRONÔMICA: AN ALTERNATIVE FOR LEISURE LINKED TO GASTRONOMY AND CULTURE IN THE CENTER OF BARRA MANSA

Maria Luiza Pereira Duque Alves Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
2019141256@academicougbr.com.br

Andrea Auad Moreira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
auadandrea@hotmail.com

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
cabaio@gmail.com

Damiana Silva Bastos de Almeida 4242@academicougbr.com.br

Flávio Luiz da Silva Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
2021101591@academicougbr.com.br

Resumo No atual artigo apresenta-se o estudo para a elaboração e desenvolvimento de um projeto arquitetônico. Nesse estudo encontra-se como objetivo principal demonstrar a importância da gastronomia e do hábito de se alimentar como elemento cultural, e ainda ressalta-se o quanto um espaço gastronômico multifuncional pode ressignificar uma cultura local. No estudo, adotou-se como parâmetro, os procedimentos da pesquisa bibliográfica em paralelo a pesquisa de campo. Os dados adquiridos foram interpretados com base na leitura de fontes documentais secundárias, como artigos científicos, reportagens e entrevistas disponíveis na rede. Abordam-se tópicos inerentes aos diferentes fatores que motivam a alimentação a partir da evolução do padrão de vida no ambiente urbano. Analisa-se o ambiente gastronômico, e como os hábitos alimentares caracterizam profundamente cada cultura, de forma a contribuir para a diferenciação social. Finaliza-se o estudo, nas considerações finais, evidenciando-se as ideias força e propostas para o desenvolvimento futuro do partido arquitetônico de um espaço gastronômico.

Palavras-chave Espaço Gastronômico. Alimentação. Cultura.

Abstract The current article presents the study for the elaboration and development of an architectural project. In this study, the main objective is to demonstrate the importance of gastronomy and the habit of eating as a cultural element, and it is also emphasized how much a multifunctional gastronomic space can resignify a local culture. In the study, bibliographic research procedures were adopted as a parameter in parallel with field research. The acquired data was interpreted based on the reading of secondary documentary sources, such as scientific articles, reports and interviews available on the network. Topics inherent to the different factors that motivate eating are addressed from the evolution of the standard of living in the urban environment. The gastronomic environment is analyzed, and how the eating habits deeply characterize each culture, in order to contribute to social differentiation. The study is concluded, in the final considerations, showing the strength ideas and proposals for the future development of the architectural party of a gastronomic space.

Keywords Gastronomic Space, Food, Culture



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 15/08/2024
Publicado em 31/12/2024

1 INTRODUÇÃO

No presente artigo encontra-se um estudo para o início do desenvolvimento do projeto arquitetônico de um espaço gastronômico na cidade de Barra Mansa. A princípio analisaram-se as principais características da cidade de maneira geral, atentando-se à cultura regional e os costumes locais, através de pesquisas bibliográficas. Posteriormente a análise geral, constatou-se que a região central da cidade define-se como o melhor local para se instalar o equipamento pretendido, constatando-se como uma região de intenso fluxo de pessoas, e de fácil acesso. Após a escolha do terreno iniciou-se a investigação das suas características e entorno imediato, atentando-se aos acessos, fluxos, sistema viário, confrontantes e tipologia as edificações circundantes. Avaliou-se também as condicionantes ambientais e normativas acerca do terreno, como o uso e ocupação do solo, a legislação adotada na cidade, os índices urbanísticos, e a orientação solar e dos ventos predominantes, com o intuito de determinar a compatibilidade e adequação do terreno e arredores ao tema do projeto a se propor.

Para o progresso da pesquisa realizaram-se visitas de campo ao terreno, para o reconhecimento da área, mapeando-se as edificações existentes e realizando-se o levantamento da situação atual do local. Concluindo-se a análise inicial, efetuou-se pesquisas definindo as características, população e informações referentes à instituições de ensino baseados em dados censitários com o objetivo de determinar, caracterizar e quantificar o público alvo do Espaço gastronômico.

Além de pesquisas bibliográficas, foram realizadas entrevistas com usuários de um equipamento gastronômico já existente, através de questionários, afim de estabelecer dados estatísticos, que demonstram a percepção ao espaço gastronômico, pela ótica do público, análise esta, que exerce um papel fundamental para a concepção e desenvolvimento do projeto.

Durante a pesquisa, foram analisadas inúmeras referências, tanto conceituais quanto projetuais, sempre abordando os dois alicerces do projeto: O espaço gastronômico como alternativa de lazer e a gastronomia como um elemento cultural. Essas referências colaboram significativamente para o desenvolvimento da proposta, pois apresentam-se como parâmetro real, apontando como os autores conduziram de forma eficaz os projetos referenciados.

Para demonstrar um modelo mais próximo da realidade do tema do projeto, realizou-se uma visita de campo virtual à Vila Urbana de Curitiba, um exemplo projetual de espaço gastronômico, que auxilia na formulação de características como dimensão, funcionamento, organização e gestão apropriado para o atendimento ao público alvo.

Recolheu-se dados e informações fundamentais para colaborar no desenvolvimento do projeto durante a pesquisa, materiais estes, que estão compilados no caderno de acompanhamento, produzido anteriormente, para auxiliar na elaboração do presente artigo.

Tema: O espaço gastronômico como uma alternativa de lazer e cultura.

A escolha de um espaço gastronômico como uma alternativa de lazer em paralelo à possibilidade de ressignificar-se a cultura da cidade, fundamenta-se na análise dos costumes da população local referentes a cultura e lazer, amparados no estudo de tópicos relacionados à gastronomia como um elemento cultural e ao hábito de se alimentar fora. Averiguou-se que os habitantes tem o costume de frequentar bares, restaurantes e feiras gastronômicas que geralmente acontecem nos finais de semana, como opção de lazer. Atentando-se a esse fator o equipamento arquitetônico pretendido, propõe-se a complementar essas atividades recorrentes qualificando o setor comercial existente na região circundante a ele.

Ideias força

Considerou-se fundamental tecer alguns objetivos que pretende-se atingir durante o desenvolvimento da elaboração do projeto arquitetônico. Tais objetivos são importantes norteadores para o partido, transformando-se em parâmetros a se seguir, sendo eles aspectos conceituais e projetuais. Apresenta-se como aspectos conceituais mobilizadores do desenvolvimento de um estudo para a obtenção de um partido arquitetônico: permeabilidade; integração e acesso; requalificação e potencialização; convivência e conexão.

A permeabilidade dá-se a partir da premissa de se conceber um espaço parcialmente aberto, que serve como um atalho possibilitando a passagem em seu interior, estabelecendo-se assim uma ligação entre as avenidas, encurtando o caminho do pedestre. Acredita-se que além de se qualificar o fluxo de pessoas naquele determinado local, estimular a passagem pelo interior do terreno, traz uma maior visibilidade para o empreendimento, além de despertar a curiosidade das pessoas e provocar o desejo de permanecer no ambiente. Deste modo, a permeabilidade apresenta-se como um elemento qualificador do equipamento e do espaço em que o mesmo se insere.

Como um elemento complementar ao anterior, a integração e o acesso, manifestam-se como facilitadores da circulação de pessoas.

Observa-se que tanto a topografia quanto a forma do terreno contribuem para a associação do equipamento arquitetônico com setores circundantes a ele, além disso, percebe-se que sua geolocalização permite a criação de múltiplos acessos, considerando-se que o mesmo encontra-se na esquina de duas avenidas de fluxo intenso de carros, tornando-se o lugar bem acessível e de fácil localização.

Acredita-se que a requalificação e potencialização do centro da cidade como componente dos aspectos mobilizadores do desenvolvimento de um estudo para a obtenção de um partido arquitetônico, manifesta-se como um complemento do setor comercial já existente. Essa ressignificação vai acontecer como consequência de uma requalificação da região, através de um empreendimento convidativo no aspecto arquitetônico funcional, induzindo a passagem e permanência no centro da cidade. Avalia-se a convivência e a conexão como um importante motivador da socialização e do convívio de pessoas de variados grupos sociais, de maneira a atrair um público mais amplo e diversificado.

Tratando-se dos aspectos projetuais mobilizadores do desenvolvimento de um estudo para a obtenção de um partido arquitetônico, que estão vinculadas à ação projetual ou construtiva, e formulam as intenções do autor na concepção arquitetônica, se destacam a sustentabilidade e a flexibilidade.

Ambas ideias projetuais estão diretamente ligadas à estrutura do projeto. Em primeira instância, a sustentabilidade pretende-se ser iniciada desde a fundação, almejando-se utilizar a estrutura metálica, com o intuito de se garantir uma obra mais limpa, rápida e menos invasiva ao terreno, a fim de garantir que não haja degradação do ambiente e se tenha o mínimo possível de resíduos. Além do aspecto sustentável, a sustentação em aço garante uma maior flexibilidade no projeto, prevendo-se a multiplicidade de uso dos espaços no seu cotidiano e com o passar do tempo. Os espaços deverão ser projetados para acompanhar a demanda, de forma que possam ser reformulados, adaptados e transformados de acordo com a necessidade.

Dando sequência ao aspecto projetual ligado à sustentabilidade, pretende-se utilizar a boa insolação do terreno a favor da economia de energia, garantindo o uso adequado da iluminação natural, a fim de se garantir que o espaço seja suficientemente iluminado e confortável para atender seu público e poupar o gasto de energia. Segue-se na mesma linha ligada à insolação, acredita-se que é possível agregar ainda mais valores sustentáveis ao projeto utilizando esse fator favorável, a utilização de placas fotovoltaicas, para a produção de energia

solar, ainda como um agente poupador de energia. Busca-se ainda inserir no projeto meios de se reutilizar a água da chuva, garantindo ainda mais a qualificação do projeto por meio do uso sustentável.

Público alvo

Sabe-se que nos últimos anos, o aumento do número da população jovem no país vem crescendo gradativamente, tornando a faixa etária entre 18 e 39 anos predominante. Segundo dados do IBGE(Censo 2010) em Barra Mansa esses números se mantêm, o que apresenta a população jovem como maioria, e hoje 10 anos após o censo, é notório a permanência desses dados.

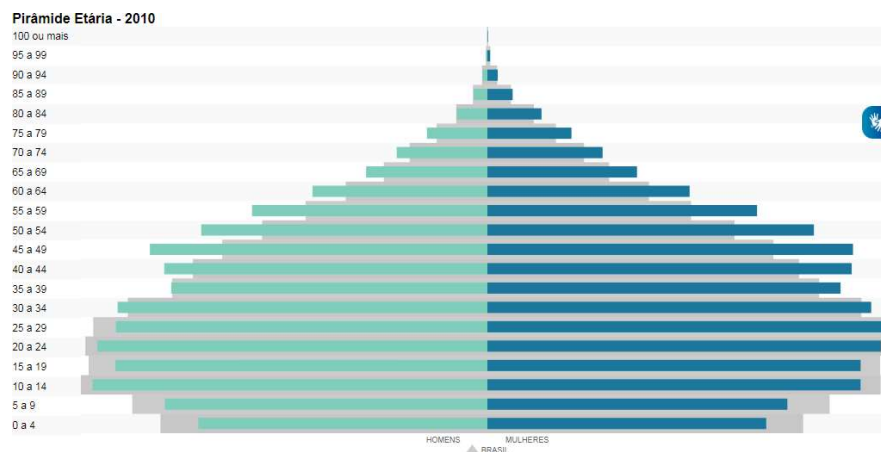


Figura 1: Pirâmide etária Barra Mansa **Fonte:** Censo IBGE 2010

Acredita-se que um importante instrumento mantedor desses índices na cidade é a UBM (Universidade de Barra Mansa), que localiza-se no centro e colabora para o aumento dos jovens que vem de toda a região sul fluminense. Ela também funciona como colégio de aplicação durante o dia, e por isso recebe um grande fluxo de pessoas de segunda a sábado no período diurno.

Sabe-se que o núcleo central da cidade abriga inúmeras instituições de ensino (figura 2), como escolas públicas, escolas particulares, cursos profissionalizantes e cursos de línguas estrangeiras. Esse aspecto multiplica a circulação de jovens e adolescentes nessa região, o que torna-se um fator qualitativo para o equipamento gastronômico que por sua vez tem o intuito de reservar um espaço para estudos, e dessa maneira atrair esse público.

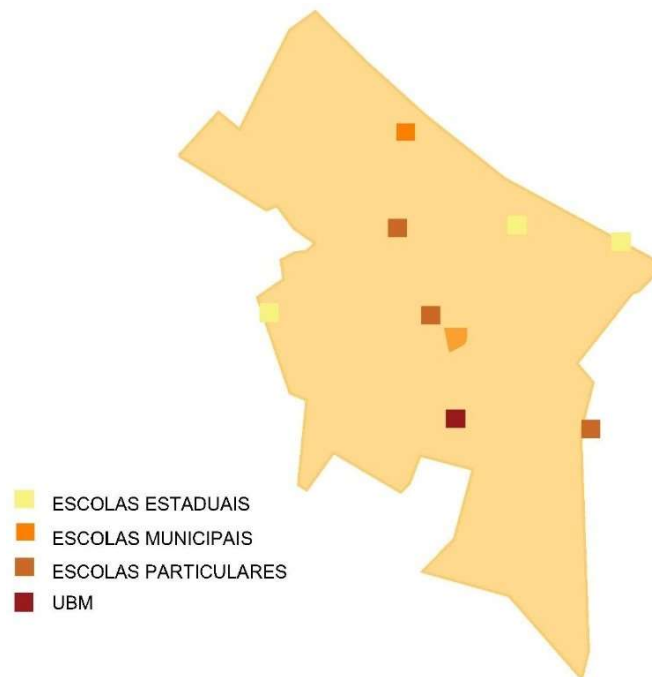


Figura 2: Instituições de ensino no Centro da cidade **Fonte:** acervo do autor

Evidencia-se que a população juvenil é predominante, e necessita de atenção na cidade, todavia, um aparelho arquitetônico, que está inserido em um núcleo central, possui a necessidade de ampliar os horizontes e atender a todos os públicos, afim de se intensificar ainda mais o fluxo de pessoas, atingindo-se o objetivo de ressignificar a cultura e o comércio local.

Referência Projetual e Visita de Campo

As referências projetuais são atribuídas a projetos que contém características, tipologia ou programa similares aos abordados no tema, sendo fontes de soluções e inspirações para o projeto. Como Principal referência, apresenta-se a Vila Urbana, uma nova vila gastronômica no centro de Curitiba, que evidencia a cultura urbana e a sustentabilidade. Além de Referência, a Vila Urbana foi o objeto escolhido para visita de campo, afim de se colher ainda mais informações do local.

Projetada pelo escritório de Eduardo Petry, em parceria com os arquitetos Fernanda Righetto e Marlon Littig, A Vila Urbana está situada no grande centro de Curitiba, em um terreno de 2.800 m² — e sua localização, unindo a Rua José Loureiro à Rua Marechal Deodoro. Até o início das obras, o local funcionava como um estacionamento. O foco de todo o conceito é na sustentabilidade. Por isso, várias soluções aparecem não só como estratégias de economia de energia, mas do próprio cerne da Vila Urbana. Um exemplo é a “cobertura jardim”: como forma de atenuar a temperatura dos contêineres, todos os 54 espaços serão cobertos por vegetação, que absorvem a água da chuva e funcionam como climatizadores naturais. A sustentabilidade também aparece nas placas fotovoltaicas para produção de energia solar, no reaproveitamento da água da chuva e em todo o mobiliário escolhido, feito de material reciclado. Aguiar ainda complementa que a reciclagem e a redução de lixo será prática comum a todos os lojistas.

As duas vias de acesso (pela Av. Marechal Deodoro e Rua José Loureiro) tornam a experiência de caminhar por uma rua, com diversas opções gastronômicas e variedades, mais atrativa e segura. Pela proximidade com órgãos públicos, teatros, centros empresariais e universidades.

A Vila Urbana apresenta-se como uma importante referência projetual por aproximar-se muito com o que se propõe atingir no projeto, desde a sua localização, ligando duas avenidas, e tendo sido um terreno subutilizado como estacionamento, até as características projetuais propriamente ditas.

Entrevista

A entrevista realizou-se com usuários da Própria Vila Urbana, com o intuito de se aproximar mais do público que frequenta essa tipologia de empreendimento, afim de se coletar dados importantes, que tornam-se peça chave na elaboração de um programa que atenda da melhor maneira possível os objetivos pretendidos, além de ser um intensificador das ideias força.

Foram entrevistadas 4 pessoas de idades entre 19 e 40 anos, e por meio dessas entrevistas foram coletados alguns dados relacionados ao funcionamento do ambiente, e os aspectos que pela ótica das pessoas entrevistadas, qualificam o lugar.

Variedade gastronômica- Esse foi um ponto muito citado nas entrevistas, ao se perguntar o que fazia da Vila Urbana, uma opção melhor de lazer em meio a uma cidade que possui tantos empreendimentos parecidos, e a resposta fora unânime entre os entrevistados. A variedade gastronômica realmente chama muito atenção das pessoas e é um fator motivador que atrai um maior número de pessoas, podendo agradar uma gama maior de grupos sociais e gostos individuais.

Centralidade- Um outro tópico bastante abordado foi a facilidade de acesso, que a centralidade do local gera, é possível se chegar através dos mais variados meios de transporte, pois está muito bem localizada, o que se aproxima ainda mais do terreno que pretende-se instalar o presente projeto.

Segurança - A questão da segurança também foi algo bem pontuado pelos entrevistados, sem que fosse perguntado sobre o assunto, o que é bem interessante pois mostra que é relevante, e que as pessoas dão muito valor a isso. De fato a segurança de um local é fundamental. Esse fator se dá pois o ambiente é "fechado" de uma maneira que garante o maior controle de quem entra e sai dali.

Proximidade com universidades – Esse tópico é relevante pois aproxima um fluxo maior de pessoas que não dispõem de muito tempo para se alimentar, e necessitam de um ambiente que ofereça uma certa variedade gastronômica, e que atenda de forma rápida e com qualidade.

Conforto - Quando se cria um ambiente para permanência, o conforto é algo de suma importância, pois o desejo é que as pessoas queiram permanecer e se sintam bem. Nas entrevistas o conforto também foi citado, o que mostra que a Vila Urbana se preocupa de fato com a boa funcionalidade do local.

Através da aproximação com os usuários do estabelecimento, fez-se possível identificar algumas percepções qualitativas incomuns entre eles sendo um ponto primordial para a melhor elaboração das ideias, força e o programa de necessidades.

Referências conceituais

A evolução das cidades trouxe mudanças significativas nos padrões de vida da população nos centros urbanos. A alimentação, que antes era destinada apenas para nutrir e saciar o ser humano, sendo restringida à vida doméstica, hoje ganha outras motivações, como necessidade e lazer, e ainda atribui um caráter cultural que varia de lugar para lugar, sendo uma forte característica social e cultural. Essas motivações adquiridas ao longo da história, tem relação direta com o ritmo de vida moderno e urbano que por sua vez, condicionam o “comer” a diversos fatores como horários, distâncias, trânsito dentre outros, que de certa forma desenvolve a necessidade por agilidade, higiene, segurança, conforto, preço acessível e liberdade de escolha, que as “praças de alimentação” oferecem. Percebe-se que esses espaços de alimentação incitam motivações diferentes em determinados dias e horários. Durante a semana, as pessoas que frequentam esses locais estão em um ritmo totalmente diferente das pessoas que os frequentam nos finais de semana, com o intuito apenas de lazer e descontração. Originou-se a partir dessa perspectiva um ambiente que atende tanto as demandas de alguém que possui um ritmo acelerado de vida, e não disponibiliza de tempo para suas refeições em casa durante a semana, quanto a de pessoas que buscam pelo lazer em um local de descontração com a família e amigos nos finais de semana, as praças de alimentação dos shopping’s center’s.

A gastronomia pode ser considerada um elemento cultural. Cada cultura tem um código de hábitos alimentares diferentes, que privilegia alguns alimentos estimulando a sua utilização e, em alguns casos, que os proíbe. A subjetividade própria dos alimentos e das práticas alimentares caracteriza profundamente cada cultura e, portanto, contribui para uma diferenciação social. Esta diferenciação deriva de vários fatores, que são devidos a razões de caráter geográfico, ambiental, econômico e histórico, que caracterizam cada cultura. Através da alimentação cada grupo social distingue-se dos demais, reconhece-se e por isso é reconhecido, a partir de cada especificidade, tanto em relação ao uso de ingredientes específicos quanto aos hábitos alimentares.” (Franzoni,2016, pag. 1)

A Gastronomia apresenta-se segundo o autor como um elemento importante para a caracterização da cultura de cada local, podendo ser inclusive um ponto de referência fundamental para a diferenciação de cada cultura.

A gastronomia propicia que visitantes e residentes vivenciem a alteridade, ou seja, que neste encontro as pessoas possam dialogar umas com as outras, respeitando e convivendo com as diferenças. Para DIAS (2002. p.133) “...a gastronomia é um meio de sociabilidade, pois dá lugar à diferença, ela não é unanimemente chata e enfadonha, ela é um lugar de confronto em que se estabelecem as mais sólidas amizades e os mais suaves laços afetivos”.

Por isso, é imprescindível que a relação simbiótica entre a cultura e a alimentação seja harmônica, definindo as “cores e os sabores” da culinária local, pois traduzem-se como um novo espaço turístico cultural.

Análise do Terreno

A topografia do terreno apresenta sua declividade em direção ao norte, sendo um desnível de 0,40m dentro do terreno e quase 4m de diferença do início do terreno à norte e a rua no sul do terreno como mostra o corte abaixo.

O objetivo aproveitar ao máximo a topografia do terreno, proporcionando uma permeabilidade e acessibilidade, sem criar barreiras e ainda utilizar o desnível entre a rua em sua parte mais alta, e o lote para fazer um estacionamento subterrâneo.

O terreno compreende um lote de 3.005,399m² que atualmente funciona como um estacionamento rotativo privado na esquina da rua Dr. Mario Ramos com a Dr. José Alves, e está inserido na Zona Área Central (ZAC), que define-se como a parte da cidade com maior diversidade uso misto do solo. Orienta-se que todos os projetos, edificações, obras e instalações deve-se estar de acordo com o CODEX(Código de Execução de Projetos, de Edificações e de Obras) , com a Lei de Zoneamento e Uso do Solo e a Lei de Parcelamento do Solo Urbano, bem como com os princípios previstos no Plano Diretor, e ainda em conformidade com a Lei Federal N.º 10.257 de 10/07/2001 – Estatuto da Cidade. A partir das normas mencionadas o lote deve seguir as seguintes normas: Afastamentos laterais mínimos: 1,5 metros; Taxa de ocupação: 70% (ou 50% para lotes de 2.000m² até 10.000m²); Coeficiente de aproveitamento: 7 (ou 5 para lotes de 2.000m² até 10.000m²). Gabarito máximo: 10 metros; Recuo frontal: 3 metros; Uso do solo: Misto.

As vias coletoras são as principais ligações entre as vias arteriais que são muito importantes para o tráfego de passagem para o terreno. As duas principais vias coletoras de acesso ao terreno são a Rua Dr. José Alves e a Rua Dr. Mario Ramos. Ao tecer essa análise de fluxos é possível observar a facilidade de se chegar ao local principalmente sabendo que hoje em dia lá funciona como um estacionamento rotativo com um fluxo intenso de pessoas, e portanto é um ponto de partida para quem frequenta o centro da cidade de automóvel, o que vai facilitar muito quando o empreendimento for instalado. É um lugar conhecido tanto pela população de Barra Mansa quanto por quem vem de fora.

Programa de Necessidades

O terreno conta com um espaço de 3.005,399m² muito bem distribuídos, possui 2 edificações em seu interior, que podem ser aproveitadas como divisores de setor. A concepção do programa de necessidades se deu a partir das pesquisas de campo e bibliográficas, que auxiliaram na busca por um ambiente qualitativo e que atente o seu público e aproveita ao máximo seu espaço e qualifica a região em que está inserido, mas as entrevistas foram fundamentais para a sintetização desse programa de necessidade pois através dela fez-se possível analisar pontos qualificadores do equipamento e que realmente fazem a diferença no projeto. Assim como o meu programa de necessidade as vila urbana possui um amplo e bem aproveitado espaço.



Figura 3: Setorização **Fonte:** acervo do autor

No corte esquemático percebe-se o desnível que o terreno sofre em relação a rua em sua fachada sul. Pretende-se utilizar esse desnível para promover um estacionamento subterrâneo e aproveitar o espaço da melhor maneira possível. Como pode ser visto, o movimento de terra será mínimo, e não causará danos ao terreno e seu entorno.

Na fachada sul do terreno é onde se tem a melhor vista, e por esse motivo almeja-se instalar o acesso principal, totalmente acessível. Nas fachadas leste e oeste poderão ter acessos secundários que facilitarão a permeabilidade e fluxo de pessoas, já que o intuito é atrair as pessoas através desse atalho que liga a rua Dr. Mario Ramos e a rua Dr. José Alves.

SETORES	ÁREA(m ²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL
ADMINISTRATIVO	30m ²	5	150m ²
SETOR DE SERVIÇO	20m ²	10	200m ²
SETOR PÚBLICO	-	-	-
SETOR SANITÁRIO	50m ²	4	200m ²
SETOR PRIVADO	25m ²	19	490m ²
ESTACIONAMENTO	1800m ²	1	1800m ²

Figura 4: Dimensionamento Preliminar **Fonte:** acervo do autor

SETOR	COMPARTIMENTOS	ÁREA(m ²)	QUANTIDADE	ÁREA TOTAL	ÁREA TOTAL
	RESTAURANTE	40m ²	3	120m ²	
	BAR	20m ²	5	100m ²	
	DOCERIA	20m ²	5	100m ²	
	HAMBURGUERIA	30m ²	3	90m ²	
	FAST FOOD	20m ²	4	80m ²	490m ²

Figura 5: Setorização **Fonte:** acervo do autor

Considerações Finais

A BM Gastronômica manifesta-se como uma praça de alimentação independente e autossuficiente, que emprega a gastronomia como um elemento cultural afim de se ressignificar o tradicional centro da cidade de Barra Mansa.

Para aproximar-se cada vez mais da cultura local, pretende-se utilizar elementos estruturais de ferro e aço, como referência à antiga SBM (Siderúrgica Barra Mansa), considerada uma das siderúrgicas mais tradicionais do país (IBGE, 2020). Sabe-se que a cidade tem uma carência de espaços de lazer com múltiplas funções, tornando-se um ponto importante para se investir utilizando-se de um equipamento novo e diferente de tudo que a cidade já viu.

Pretende-se que Barra Mansa se torne uma cidade atrativa o suficiente para manter a própria população e ainda tenha o potencial para cativar e atender também ao público de cidades vizinhas através da utilização de suas características culturais.

Acredita-se que ela tem potencial para sustentar um empreendimento gastronômico de lazer e convívio, pois já acontecem alguns eventos culturais e gastronômicos que fazem sucesso dentro da cidade, além de ser um costume do barramansense se reunir em bares e restaurantes nos finais de semana, tornando-se fácil o êxito de um negócio que une gastronomia, cultura e lazer.

A BM gastronômica define-se, com base nas observações citadas anteriormente, como um local de atribuições gastronômicas, de lazer e culturais, aproximando-se muito às características de uma praça de alimentação. No entanto, ela propõe-se a suprir as reivindicações de seu público, de maneira independente, e autossuficiente, tornando-se um local de alimentação e permanência, através de um espaço amplo, agradável e com incentivo à cultura local por meio de apresentações artísticas.

O equipamento surge como uma alternativa de lazer e cultura atrelados a necessidade de suprir a falta de um local multifuncional que atenda às pessoas que não disponibilizam de muito tempo para dedicar-se as suas refeições diárias, e buscam por uma variedade gastronômica perto do seu ambiente de trabalho.

O intuito da pesquisa é evidenciar o quanto um ambiente que envolve gastronomia pode agregar valores à cidade, no âmbito cultural, e dessa maneira ressignificar o centro tradicional da cidade. Através da pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo fez-se possível aproximar-se do tema e abordar tópicos relacionados a alimentação e as mudanças que o hábito de se alimentar sofreu durante a evolução das cidades, e como tais costumes variam de lugar para lugar e são determinantes para a sua caracterização cultural. Acredita-se que a gastronomia é uma importante aliada da cultura.

REFERÊNCIAS

FRANZONI, Elisa. **A gastronomia como elemento cultural, símbolo de identidade e meio de integração**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, Portugal, 2016. Disponível em: <
https://run.unl.pt/bitstream/10362/19832/1/_ELISA%20FRANZONI%20-%20A%20gastronomia%20como%20elemento%20cultural_%20C%20s%20C3%25A%20mbolo%20de%20identidade%20e%20meio-.pdf

HISTÓRICO DE BARRA MANSA. Disponível em:<
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/barra-mansa/historico>> Acesso em 20. jun. 2020.

LEI DE PARCELAMENTO DO SOLO. Plano Diretor Municipal de Desenvolvimento – 1992 Lei Complementar N.º 007/92 – Parcelamento do Solo Disponível em:<
[file:///C:/Users/user/Documents/nono%20período/TCC/artigo%20científico/Lei%20de%20Parcelamento%20do%20Solo%20-%20Barra%20Mansa%201992%20\(ainda%20em%20vigor\).pdf](file:///C:/Users/user/Documents/nono%20período/TCC/artigo%20científico/Lei%20de%20Parcelamento%20do%20Solo%20-%20Barra%20Mansa%201992%20(ainda%20em%20vigor).pdf)> Acesso em: 20. Jun. 2020.

PLANO DIRETOR DE BARRA MANSA. Ano VI - Nº 293 - Barra Mansa, 12 de dezembro de 2006 - Circulação Semanal. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Documents/nono%20período/TCC/artigo%20científico/Plano%20Diretor%20Barra%20Mansa%202006.pdf> Acesso em: 20. Jun. 2020.

(Gastronomia como fator de integração social no turismo* rut maria friedrich marquette** márcia jarczewski *** edir l. Bisognin****)